

ATA da 6ª Sessão Ordinária do 1º Período do Ano Legislativo de 1976. Aos dez dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis, às 9,00 horas, nesta cidade de Campo Largo, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, Edifício da Prefeitura Municipal, realizou-se a Sexta Sessão Ordinária do Primeiro Período do Ano Legislativo de 1976, da Câmara Municipal de Campo Largo. Presidência do Sr. Augusto Antônio Cúnico Vanin, secretariada por Altayr Castagnoli, e com a presença dos Vereadores Dr. Pedro Ângelo Andreassa, Antônio * Basso, Lourival Antônio Netzel, Joaquim Celestino Ferreira, Osvaldo Andrade Zotto, Constante Pangrácio, Celso Elias Barause, Antônio Waldemar Sávio, Domingos Vaz da Silva, João Fernando Vidal e Darley Jorge Adad, cujas assinaturas constam do Livro de comparecimento, inclusive as dos membros da Mesa. Aberta a sessão é lida e aprovada a ata da sessão anterior. No Expediente foi lido o seguinte: Ofício do Sr. Prefeito, comunicando que o ofício desta Câmara, em que se lhe pedia para incluir um Vereador na Comissão Julgadora da licitação para a compra de uma ambulância para o Município, chegou às suas mãos depois de feita a licitação; e que as respostas dos concorrentes estão a nossa disposição. Arquite-se. Ofício do Sr. Prefeito, solicitando que seja designado um Vereador para compor a Comissão destinada a estudar o aumento dos preços das passagens de ônibus das linhas urbanas da cidade. A Câmara designou o Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO 121

ESTADO DO PARANÁ

de um terreno à Igreja Evangélica Pentecostal "O Brasil para Cristo". O Vereador Lourival Antônio Netzel explica que a Câmara solicitou ao Sr. Prefeito a indicação de um terreno para ser doado à referida Igreja. Respondendo à solicitação, o Sr. Prefeito afirmou que a Prefeitura não dispõe de terreno, e que a matéria do projeto é de exclusiva competência do Executivo. O Vereador concorda de ser a matéria privativa do Executivo; mas não concorda que o Sr. Prefeito declare que a Prefeitura não tem terreno para doar à Igreja. Posto o referido parecer em votação, foi aprovado. E como no mesmo a Comissão resolveu transformar o referido projeto em sugestão ao Executivo, serão encaminhados ao Sr. Prefeito o projeto e o parecer, para que essa Autoridade elabore novo projeto com o mesmo fim, e assim terá condições legais. Votação em 1ª Discussão do - projeto de lei que - Dá o nome de Rua Francisco Xavier de Almeida Garrett a uma rua da cidade - aprovado. Na discussão deste projeto o Vereador Netzel propôs que se obtenha do Executivo uma planta da cidade com uma relação dos nomes das ruas e praças, para orientação dos Vereadores. Será enviado ofício ao Sr. Prefeito. Falou que o Sr. Prefeito ainda não mandou substituir as placas para dar o nome de Rua João Batista Vallões à antiga Rua Teixeira Soares, e ainda propôs a constituição de uma comissão para tratar dos nomes das ruas. O Vereador Andrade Zotto expõe que é proibido, por lei, dar o nome de pessoas vivas a ruas, e acha que o nome deve ser dado depois de uns cinco anos da morte da pessoa a ser homenageada e depois de ser feita uma cuidadosa análise sobre os méritos da pessoa. ** Mencionou que o nome de Joanin Stroparo deveria ser dado a uma rua do Itaqui, e o de Francisco Xavier de Almeida Garrett a uma rua mais central. O Vereador Altayr Castagnoli é da mesma opinião do Vereador Andrade Zotto e ainda propôs que, para uma das três ruas projetadas, na Vila Bancária, seja dado o nome de Mauro Portugal. O Vereador-Pre-sidente comunicou que no próximo dia 13, terça-feira, a Comissão desta Câmara irá tratar na Secretaria dos Transportes e no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem sobre a mudança do traçado da duplicação da BR-277. O Vereador Dr. Pedro Andreassa falou sobre este caso e co

to, dos Vereadores. Referiu que o terreno para a Igreja Evangélica Pentecostal deve ser em área central, e que se não fosse isto, poderia ser num loteamento. O Vereador Andrade Zotto comenta o caso da licitação para compra de uma ambulância e afirmou que vai averiguar se ela foi feita legalmente; e se não foi legal, pedirá a instituição de Comissão Especial de Inquérito para apurar o caso e anular a licitação. Disse também de não acreditar que o Sr. Prefeito comprasse a ambulância antes da aprovação e sanção do projeto de lei que - Dispõe sobre o crédito para esse fim. O Vereador Sávio pediu que seja posto a Plenário, para fins de análise, a Prestação de Contas desta Câmara Municipal, que não foi aprovada pelo Tribunal de Contas do Estado. Também solicitou que seja enviado ofício ao Delegado de Polícia desta cidade, fazendo referências sobre a recente fuga de três presos da cadeia; e ao Secretário de Estado da Segurança Pública, solicitando a designação de um militar para o cargo de Delegado de Polícia desta cidade, a fim de que a função de Delegado seja desempenhada por pessoa especializada. Serão encaminhados os ofícios. O mesmo Vereador ainda pediu providências do Supervisor da Sanepar, nesta cidade, no sentido de serem enchidas de terra as valetas que se fazem, nas ruas, para fins de ligação de água e de esgotos sanitários. Será enviado ofício. O Vereador Netzel acha que o caso das valetas compete à Prefeitura. O Vereador Altayr Castagnoli requereu por escrito a extinção da Comissão Especial de Inquérito que tratou do caso da Estação Rodoviária Municipal. Será enviado ofício ao Sr. Secretário de Estado da Saúde e do Bem Estar Social, para agradecer-lhe, em nome da Câmara, a instalação de um ambulatório em Bateias, para tratamento de doentes não internados. Nada mais que tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão e convocou outra para o dia 24 do corrente, à hora regimental (9), em caráter ordinário. Para constar, eu, Altayr Castagnoli, Secretário, fiz datilografar a presente ata, que vai devidamente assinada pelo Sr. Presidente e Secretários presentes. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campo Largo, 10 de abril de 1976.


Augusto Antonio Cúnico Vanin

Presidente


Altayr Castagnoli

1º Secretário

